

CAMISA DE FORÇA COMUNISTA

O cético convertido Louis Budenz, ex-redator do órgão comunista "Daily Worker", é hoje conhecido em todo o mundo pelo ardor com que põe fogo a seu futuro inimigo, o Moloch bolchevista. O antigo servo de Stalin durante muitos anos.

Profundo conhecedor de todas as armadilhas dos comunistas brasileiros, Budenz, em 1940, foi contratado pelo governo americano para auxiliar no combate a essa linha terrível de comunismo.

Em sua recente e substancial obra "Esta é minha história" (This is my story), fala-nos entre outras coisas desse imenso campo de contradição mental que é o Partido Comunista organizado por Moscou nos diversos países.

Diz ele que se atreve a descrever esse estranho fenômeno porque, como redator-chefe de uma publicação mensal do Partido, pôde atingir as alturas onde, há muito, os comunistas lutam intensamente toda a cena comunista.

O primeiro requisito para um comunista militante é compreender que ele não é um cidadão americano. Se é americano, não é comunista. Se é comunista, não é americano. A dualidade é a regra.

Jamais lhe será permitido manifestar uma palavra de reserva ou de crítica ao governo soviético, ou aos chefes ou às suas decisões. Tudo o que dizem ou fazem é 100% certo, e outra coisa qualquer só pode ter razão se se põe de pleno acordo com o Partido Comunista.

Em nome do Partido, Budenz diz, nenhum comunista dirigido por Prestes, Nas adriadas disputas que surgiram na ONU a União Soviética sempre teve razão; todos os que se opuseram a ela foram combatidos sem piedade, inclusive o Brasil.

Afirmar Budenz que o comunista profissional não pode dizer como ele vê a situação americana, normal: "isto pode ser bom, mas há aí certos pontos defeituosos". Se é produto soviético, deve dizer com efeito: "isto é infelizmente certo".

Quando um comunista diz algo de bom, ele está dizendo algo de ruim. Tudo aquilo que o comunista fala que seja deve ser de ruim, porque o comunista pensa de acordo com um método mediano, e não pode defender cada ato do ditado soviético e macular a reputação de quem quer que seja que esteja errando.

Deve o Vermelho profissional reconhecer em seguida que sua vida e sua carreira podem ser secretas e repetidamente estudadas pelas agências soviéticas.

Em sua ficha, rigorosa, todos os militantes que se encontram nos postos-chaves, como acontece com todos aqueles que pertencem a qualquer sistema de espionagem.

Quando um militante comunista para no meio, deve apresentar uma biografia completamente nova. É um meio de se verificar se este difere em algum ponto da precedente.

Nesta biografia (a Budenz sabe disso por própria experiência), exige-se uma lista dos parentes do sujeito, onde nasceram, em que se ocupam e quais as relações que tem o homem com eles. Deve ser fornecida uma completa ficha pessoal e partidária. Deve além disso o comunista chamado para pôr o conteúdo de uma conta completa de suas reuniões financeiras, de seu salário médio pelo decorrer da vida, de todos os títulos ou propriedades que teve no passado ou de outros que ainda possui.

Deve declarar os motivos que o levariam a fazer algo de importante em benefício do partido e indicar todas as organizações a que pertence. Nada é omitido nesta confissão biográfica. A Comissão de Controle conserva todas essas fichas. Todas as partidas comunistas têm esta comissão, cuja função principal é disciplinar os membros recalcitrantes.

O pessoal componente da comissão permanece oculto e não raro votam em favor da comissão sem conhecer os indivíduos.

Em suas vistas os membros da Comissão de Controle são pessoas das quais jamais ouviram falar os próprios componentes da Junta Nacional.

Louis Budenz, em virtude de sua experiência a que foi submetido, que uma das principais funções desta comissão é conservar confidencialidade com os agentes de Moscou.

Um comunista profissional, adequadamente disciplinado, deve estar sempre pronto para colocar-se em ordem de qualquer perseguição oculta que subitamente fende as portas de um comunista. Deve ser humilde, apresentado por um superior, penetrar então na vida do camarada com o qual entretem encontros futuros nos quais é forte forçado a dar rigorosas informações no tocante ao campo, comunidade ou grupo em que vive e trabalha.

Muitas vezes nem sequer suspeita a que fim lhe são exigidas tais informações. Essas histórias misteriosas pertencem pelo menos a cinco níveis de categorias.

São os membros atuais da polícia secreta soviética que operam no solo americano.

Praticamente são todos eles russos de nascimento que aqui se acham estabelecidos sob o pretexto de combater o comunismo militar ou outros fins legítimos.

Não se aproximam das sedes do partido e evitam também a vizinhança da embaixada ou do consulado soviético.

Há outros que funcionam no aparato do partido ou junto dele, podem ter postos de caráter executivo, como a organização de fundos para as atividades do partido.

Os representantes da CI (Comunista Internacional) — ou seu equivalente depois que se anulou a abolição da CI — compreendem uma terceira categoria. Cada homem a seu tempo exerce a sua função e em seu tempo perde a influência. É um tipo de unidade entre a política geral soviética e seus agentes no exterior que não os diversos partidos comunistas. Os dois outros grupos de comunistas trabalham dentro do mesmo partido. Segundo Budenz todos eles são russos e permanecem nos postos-chaves sem ter em nenhuma conta o título de Stalin que está na frente do peito. Estão intimamente unidos com a comissão de controle.

Grande parte da atividade do Daily Worker tem por objeto o Canadá e a América Latina.

O partido comunista foi encarregado pelos russos de conservar a América Latina em contínua fermentação contra os Estados Unidos. Afirmar o ex-redator da folha comunista que muitos países da América Latina, sob o domínio das primeiras cartas públicas de Foster, após a queda de Browder, foi uma comunicação a Luis Carlos Prestes. Na conhecida terminologia comunista, Foster assegura

ra a Prestes que já é tempo de sair a campo para entregar-se a atividades antiamericanas. Pouco depois declarou o nosso agitador que ele combatia pela União Soviética e contra o Brasil em qualquer guerra das Américas contra a Rússia. Semelhante ameaça foi publicada por Diego Rivera, o calador vulgar que acaba de regressar para o campo stalinista no México.

De exposto se colige que o comunismo não é mais que uma vasta conjuração de uma tantos reagentes que obedecem cegamente à ordem do ditado cruco que infunde a Rússia e grande parte do mundo. Quem atenta contra os bens e a reputação do próximo cala na boca da justiça; para isso há leis mais ou menos severas. Prestes e sua camarilha atentam contra a própria Pátria e o castigo que recebem é uma cadeia no Parlamento e uma punição prebenda. São exigências da democracia? Maldita a democracia que é incapaz de salvaguardar a vida, a honra e a dignidade da Pátria!

P. Arlindo Vieira, S.J.

PAVIMENTAÇÃO

Quer-nos parecer que falta, em muitos de nossos problemas urbanos, um senso econômico e nacional esclarecido.

Paris está refazendo áreas importantes de sua pavimentação; e, em lugares tão célebres como a Praça da Concordia e os Campos Elíseos, volta aos paralelepípedos de granito. (São de dimensão pequena, e colocados formando ondas, ou em disposição de concha, o que atenua a vibração causada ao trânsito.)

A essa conclusão chegaram as autoridades mais conhecedoras do assunto, numa cidade que continua a ser modelo de urbanistas e que tem de trazer de longe as pedras.

Por que não pensamos no caso? Pavimentamos a capital com elementos que fazem falta à moderna construção civil, com materiais em boa parte importados; temos, dentro da capital, fontes inesgotáveis daquilo que Paris está importando por haver verificado que é afinal mais barato e melhor.

Não conviria estudar a fundo o problema? Este seria conciliável com outros aspectos. Há aqui morros que são intangíveis como patrimônio do nosso pitoresco, e outros que são indezíveis como escolha, a nossas necessidades urbanas; tornando estes em fontes de um intensivo consumo da pedra que os forma, iríamos progressiva e lentamente caminhando para sua destruição, a qual representaria a conquista de novas áreas precisamente onde mais falta nos faz.

Já hoje, aqui ou ali, onde se abriam pedreiras, ao cabo de anos encontramos áreas edificáveis importantes. Fazem do isso mesmo, metódicamente, e conjugando com uma vasta intensificação do consumo de pedra, aquilo em que esta se revela insuperável, atingindo em período maior ou menor regulado que hoje consideramos inverossímeis.

O investimento não é, muitas vezes, mais que o retrato de uma verdade distante.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima, 28º; mínima, 17º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Exatidão

A palavra é nova, pelo menos relativamente ao emprego ou aplicação que lhe reservaram em documento público. O tema, todavia, não é novo, porquanto nos mesmos já o temos debatido com insistência, ao tratar da penalização da deficiência do aproveitamento escolar, resultante de várias causas, mas de uma preponderante, demonstrada pela estatística: a enorme falta de proporção entre a matrícula e a frequência nas escolas públicas do país. E é essa mesma que se perpetua, ou talvez principalmente examinada sob a significação da que vocábulo de poucas letras, vários e competentes diretores de serviços relacionados com o ensino primário, ou mesmo chefes de mais graduados departamentos, têm chamado a atenção dos governos para a falta de rendimento das escolas, exatamente por ser precária a frequência em face da matrícula.

Tem-se até a impressão de que certos pais matriculam os filhos, quando atingem a idade escolar, para não serem incomodados pela lei que os obriga a educar as crianças. Ingenuidade, aliás, quanto a essa presunção, porque não há precedente de serem processados os pais que não sequestram as crianças das escolas, onde residem. Conhecer, porém, que se nas que existem não há vagas, tanto por falta de capacidade das salas como pela escassez de mestres? As estatísticas referentes ao total das matrículas, nas escolas primárias do país, em confronto com as que comprovam a frequência, são cada vez mais desoladoras e ainda não se procurou a emenda para essa lacuna.

Poderia o caso ser demográficamente explicado, isto é, por mudança de domicílio ou morte dos alunos matriculados. Mas em regra a cifra que assinala a diferença entre a matrícula e a frequência é tão elevada que desde logo exclui aquela dupla possibilidade. Não é problema que se despreze, porque sua verificação agrava a situação escolar do país, aumentando o número de analfabetos. Sendo a idade escolar limitada, não leva a criança que a atravessa muito tempo para ficar livre de lei que estabelece a obrigatoriedade.

E há uma prova incontestável

dessa escapatoria premeditada: vêmo-la no aumento do analfabetismo de adultos. É essa outra boa iniciativa que o Congresso Nacional, por qualquer um de seus estímulos representativos, poderia tomar, desviando a um melancólico exame da matéria, consultando estatísticas e procurando uma solução eminentemente prática do problema.

O protetor dos galeijados

Pode dizer-se sem receio de errar que a velha burocracia nacional nunca atingiu os paroxismos dos dias que correm.

No palácio do Tesouro o seu espírito domina com foros de majestade.

O interesse público, os assuntos da mais alta importância para a nação, cedem, emperram, param, perante a letra do item b do parágrafo e do artigo d do título e do decreto 1, combinado com o inciso X da alínea XX do número XXX do regulamento XXX, mandando executar pela lei XX.

O que está neste momento ocorrendo com relação ao material destinado ao combate à praga de gafanhotos que devastam as lavouras do sul do país dá uma ideia pálida do que vai pelo palácio do Tesouro, onde existe a mais rígida burocracia de que se teve jamais notícia.

O material importado dos Estados Unidos, em condições excepcionais de urgência chegou a Pôrto Alegre. A alfândega local fez uma exigência de rotina para o desembarque da mercadoria e o governo do Estado telegrafou ao ministro da Fazenda solicitando providências que facilitassem a liberação imediata das armas para destruição dos terríveis ardeiros.

O ministro despachou o SOS do secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul à consideração da diretoria do gabinete.

Estavam salvos... os gafanhotos. O processo (o telegrama urgente passou desde logo a ter esta denominação) foi mandado informar à diretoria X, depois à subdiretoria XX, voltou à diretoria do gabinete, remeteu-se à seção XXX, e, decorridos dias, lá por fim recebeu do chefe do gabinete o seu parecer, de acordo com a burocracia dos tradutores do direito fiscal.

O parecer virá com citações de textos legais e abundante fundamentação; não haja a menor dúvida. Enquanto isto, as lavouras não desaparecem na voracidade das nuvens de gafanhotos vindos do sul sob a proteção dilatória de autoridades prejudiciais à nação.

Internacionalização

Pelo menos quanto aos apêlos dos representantes do povo, nas câmaras legislativas dos Estados unidos das cidades, os antigos iacobinos, sobretudo os chefes por Deocleto Martyr, teriam muito o que objetar, na atual fase da política internacionalizada, relativamente a nós. Nem São Paulo escapa, e principalmente esse Estado não pode fugir à prática. O fio de que abriu caminho, nos primórdios da República. Ao formar seu primeiro Congresso Constituinte, São Paulo, por intermédio de quem então mandava, ofereceu cadeiras a um representante de cada colônia estrangeira domiciliada no Estado, de maior adaptação: a italiana, a portuguesa, a alemã e, se bem nos lembramos, também a espanhola e a árabe.

Era o primeiro gesto afirmativo esboçado pela democracia. Presentemente não é bem isso: são brasileiros que conservaram quase sem modificação os sobrenomes de seus ascendentes. Assim na Assembleia de São Paulo, vemos os Borgei, representados por um irmão do conhecido e multipartidário deputado federal Ugo; os Salomon, sendo este tal Ugo; os Parlin, e vários outros. Quem poderia atear a primeira pedra? Já está, candidatando-se ao cargo de vice-governador, o sr. Carlos Cirilo, de apelido e filho do pai italiano, só tendo acrescentado e júnior, como o outro cancelado, de nome Novelli. Mas irmãos longe, se nos dispusermos a organizar uma lista de representantes de ascendência estrangeira. E pode muito bem acontecer que eles sejam mais ardorosos nacionalistas do que os sem mistura de sangue.

A Assembleia do Estado do Rio está cheia desses cruzamentos. Pois o sr. Yedo Fiúza, alpinista da cadeia ao bem, não pleiteou a presidência da República? Isto vem a propósito do que ocorreu no pitoresco município fluminense de Magé: prefeito José Ullmann; presidente da Câmara, Radamés Marinho; primeiro secretário, Domingos Bellizzi; segundo ditto, Milton Abrão; vereador sem cargo, Pascoal de Luca.

Dentre as diversas causas de prevalência cujo funcionamento foi permitido pela lei que criou os Institutos de Aposentadoria e Pensões, figura a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Essa Caixa é sucessora da antiga Caixa Montepio dos Funcionários do Banco do Brasil. Antigamente, as mensalidades dos associados não ultrapassavam de Cr\$ 20,00, mas os benefícios representados pela aposentadoria ou pensão não iam além de Cr\$ 300,00. Com a modificação havida nos institutos dessa natureza, as taxas passaram a ser cobradas em termos de porcentagens sobre os vencimentos mensais, variando entre 3% e 8%, tendo que o máximo cobrável não pode exceder de Cr\$ 320,00 mensais. Em compensação, os associados poderão aposentar-se até com os vencimentos integrais, desde que hajam atingido o limite de 50 anos da idade e 30 de profissão e que hajam concluído com 30 prestações mensais para a instituição. Até aí vai tudo muito bem.

Concórdias

Há nas repartições públicas o regime de concórdias para realização de serviços ou sempre de material. Não chega a ser idêntico ao regime, mas ainda não se descrevem os atos que põem embaraço aos favores pessoais. As proteções escandalosas, onerosas ao erário público.

Na administração Fiúza, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, havia verdadeira aversão a concórdias, e o resultado foi aquele que todo o mundo não ignora e que só não ignorava o governo: que mantinha aquele diretor do DNRE.

Hoje ali vigora o regime de concórdia, estando estabelecidas "Normas para adjudicação de serviços a terceiros" e "Instruções para aquisição de materiais". No DNRE estão inscritas 132 firmas para fornecimento de materiais e só esse novo regime já foram realizadas 334 concórdias. Com todos os seus defeitos e inconvenientes o regime de concórdias ainda é o melhor...

Exposições

Não é de hoje que se fazem exposições no Rio. No Império foram até mais frequentes do que tem sido na República. Já havia, portanto, tempo para que certas em que procuramos demonstrar nosso progresso cultural e artístico e nos diversos setores de nossa economia tivéssemos melhor apresentação.

De vez em quando o caracol é brido com uma exposição ali no anexo do Ministério da Educação. Há sempre muita coisa para ser vista, qualquer que seja a exposição. Mas vista só em parte. Nem tudo ali é exposto em condições de ser bem apreciado. Não há cuidado com a iluminação do recinto; os painéis ficam de tal forma peizados de fotografias e gráficos, a esburacada paredes, que só com uma escada consigo o visitante distinguir os bem e deitar-lhes as microscópicas legendas. Enfim, não há interesse mesmo de agradar, de despertar a atenção do público para tais exposições.

Accontece, porém, que a Caixa de Previdência dos Funcionários do

O Brasil e o plano Marshall

Com o objetivo de socorrer os europeus em crise de provimento de utilidades essenciais, a começar pelos alimentos, sugeriu o general Marshall que a América viesse ao Velho Continente o que pudessem para minorar o sofrimento de seus habitantes. O relatório que apresentou é realmente impressionante.

A salvação da Europa está, pode-se dizer — a julgar pelo que afirma nas mãos da América. Que América, porém, poderia salvar a Europa? Primeiramente a América do Nordeste. Em condições excepcionais, esses países, que já decidiram da sorte da guerra, estão alimentando grandes populações europeias, e terá de multiplicar ainda esse esforço, para dar execução ao plano Marshall. E tão grande é o vulto do compromisso que a muitos americanos parece esforço excessivo, capaz de criar uma crise nos riquíssimos Estados Unidos da América do Norte.

Mas não é somente a América do Norte que terá de cooperar no resurgimento da Europa. Também os demais países do Novo Mundo deverão fazer o esforço. E entre esses se encontra o Brasil. Por espírito de solidariedade humana, e mais uma vez acompanhando os passos da política norte-americana, o Brasil deverá cooperar com o que é seu, para o soergimento da velha Europa.

Pôsto o problema, nestes termos é conveniente indagar se estaremos à altura da responsabilidade, se nossos ombros poderão sustentar a nova carga. Ora, se formos examinar nossa situação atual, fácil será concluir que isso não é o momento, impossível. Estamos anêmicos, pobres, e pedir o sangue de Brasil para a Europa seria como se um médico, às voltas com uma cópida hemorragia, quisesse sangrar um anêmico para salvar a vítima. Não sobreviveria nem um nem outro. Morreria o anêmico, por perder o resto da seiva que o mantinha, e também o espoliado do sangue pela hemorragia, a quem de nada adiantaria o que lhe desse sangue.

Não estamos tendo fantasias, senão fazemos deduções que nossa dura realidade confirma. Ainda neste momento, na Quindiminda, se realizou uma reunião internacional de economistas, paries que são do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Lá esteve, entre os representantes do Brasil, o sr. Roberto Simonsen. Esse representante de São Paulo mostrou, com cifras na mão, que não poderíamos, sem grave dano para a economia nacional, desviar um centil para socorrer os europeus. Se o fizermos, estaríamos arriscados a sofrer mais que eles. Isso porque já somos atualmente mais pobres, e tirar de quem não tem é positivamente uma injustiça, senão um erro.

O padrão de vida dos brasileiros é seis vezes inferior ao padrão de vida dos europeus e vinte e cinco vezes inferior ao padrão de vida do americano do norte. O plano Marshall prevê o socorro a 270.000.000 de europeus. Ora, segundo cálculo levado ao seio daquele conselho pelo sr. Roberto Simonsen, os latino-americanos, entre os quais nos encontramos, representamos em número numéricamente 120.000.000 de pessoas, correspondem, se reduzidos à unidade homem — consumidor, a 20.000.000 de europeus e 5.000.000 de americanos! Como se vê, o americano do sul, em face de outros povos, é um valor econômico insignificante. Forçá-lo a cooperar na salvação da Europa é correr a um fracasso, no mesmo tempo que praticar uma injustiça.

Há, porém, outro aspecto do problema. O que os norte-americanos nos pedem como colaboradores do plano Marshall é o envio e portanto a produção de matérias-primas, obtidas através de nossas atividades extrativas, agrícolas e mineradoras, em detrimento da produção industrial. Haverá um retorno à nossa atividade semicomercial, ao passo que precisaríamos, ao mesmo tempo que desenvolvêssemos o trabalho agrícola, consumar o reaparelhamento de nossa indústria. Esse reaparelhamento será tanto mais difícil quanto para a Europa, e não para a América do Sul, se dirigirmos os bens de produção criados na América do Norte. Teremos a evasão de nossas matérias-primas e a impossibilidade de retomar a reconstrução de nossas riquezas industriais.

Temos sem dúvida o maior desejo de auxiliar a Europa, e o nosso coração, punido pela sorte de seus habitantes, pulsa isocrono com o seu, impelindo uma onda de sentimentalismo. A realidade, porém, é que o Brasil precisa ser preservado na sua riqueza, e que devemos ao futuro contar pelos atos presentes. Diante de nossa pobreza, e sem nenhuma probabilidade de melhorá-la através de uma medida que se limitasse a aumentar a exportação de nossas matérias-primas, poderemos criar para nosso futuro horas de angústia. Naturalmente, ao lado das corações que pulsam ante o espetáculo

de uma Europa destruída, há os que

veem o Brasil como um país que

deve ser preservado na sua riqueza,

e que devemos ao futuro contar

pelos atos presentes. Diante de

nossa pobreza, e sem nenhuma

probabilidade de melhorá-la

através de uma medida que se

limitasse a aumentar a exportação

de nossas matérias-primas,

poderemos criar para nosso

futuro horas de angústia. Natu-

ralmente, ao lado das corações

que pulsam ante o espetáculo

de uma Europa destruída, há os

que veem o Brasil como um país

que deve ser preservado na sua

riqueza, e que devemos ao futuro

contar pelos atos presentes. Diante

de nossa pobreza, e sem nenhuma

probabilidade de melhorá-la

através de uma medida que se

limitasse a aumentar a exportação

de nossas matérias-primas,

poderemos criar para nosso

futuro horas de angústia. Natu-

ralmente, ao lado das corações

que pulsam ante o espetáculo

de uma Europa destruída, há os

que veem o Brasil como um país

que deve ser preservado na sua

HOMEAGEM À IMPRENSA BRASILEIRA

Paris, 23 — (A. P. P.) — A Diretoria da Casa dos Jornalistas de Paris prestou hoje uma homenagem à imprensa brasileira, na pessoa dos srs. Paulo Bittencourt e Paulo Filho, diretores do Correio da Manhã, de Rio de Janeiro. A diretoria da Casa dos Jornalistas ofereceu em honra dos dois jornalistas brasileiros, um almoço, que foi presidido pelo antigo ministro Le Trucquer e durou o qual foi especialmente convidado o sr. Mario da Costa Guimarães, ministro-conselheiro da embaixada do Brasil na França.

Tomaram ainda parte no almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visitaram a França, em uma visita de jornalistas franceses ao Brasil nos primeiros meses de 1948.

Também a lista parte do almoço diversas personalidades da imprensa francesa. Ao brinde feito ao Brasil e à imprensa brasileira, pelo sr. Le Trucquer, respondeu o ministro Mario Guimarães.

No decorrer dessa manifestação de amizade franco-brasileira, foi lida a lista dos jornalistas brasileiros que visit

27, 3 e 4. Bela 305 — ANTONIO
EFEDA, do Sindicato dos Cor-
reios e Telégrafos. — Bela 305.
vino — Inspetor — Aveni-
do Braga 285, 13 andar, su-
— Telefone 42-9039. Junto a
São José.

Gigantesco! Em magico technicolor

LADRÃO DE BAGDAD

THE THIEF OF BAGDAD
STORY BY VICTOR HARRIS
SCREENPLAY BY ROXY ICARRI
DIRECTED BY ARTHUR ROSS
CAST: ALAN LADD, RUSSELL BENDEX, GAIL RAY, WILLIAM HOPKINS, JUNE DUPREZ, LOWELL GILMORE, EDITH KING, JOHN FARRAR, JEROME KERN, JANE CROFTON, AUDREY TUTTLE, HOME GARDNER

HOJE 24.68 10 HORAS

PALACIO RIAN CARIOCA PIRAJA

HOJE 24.68 10 HORAS

NOITES DE VERÃO
TECHNICOLOR
CAST: CORNEL WILDE, JEANNE CRAIN, WILLIAM EYTHE, LINDA DARNELL, JEROME KERN

AVANT-PREMIERE - R. SAO-LUIZ

PARA PARISIENNA OLINDA

STAR PRIMO REPUBLICA

HOJE 24.68 10 HORAS

ALAN LADD · RUSSELL · BENDIX

CALCUTA

CAST: JUNE DUPREZ, LOWELL GILMORE, EDITH KING, JOHN FARRAR, JEROME KERN, JANE CROFTON, AUDREY TUTTLE, HOME GARDNER

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 13.30-20.00-5.40-8.10-10.15

O FIM OU O PRINCIPIO

CAST: DONLEVY, WALKER, TOM DRAKE, REBECCA TYLER, AUDREY TUTTLE, HOME GARDNER

HOJE IMPERIO

As 7-4-6-8-10 horas

Tragica SUSPEITA

CAST: PEDRO LOPEZ LAGAR, ZULLY MORENO

AVANT-PREMIERE - R. SAO-LUIZ

SAO LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA

PIRAJA 2ª FEIRA IMPERIO

HOJE 24.68 10 HORAS

LEIGH · RAINS

"Cesar e Cleopatra"

PRODUC. e DIREC. de **Sabriel Pascal**

CAST: STEWART GRANGER, FLORA ROBSON, FRANCIS L. SULLIVAN

De acordo com DAVID O. SELZNICK

NIGHT and DAY

APRESENTA **CHUCHO MARTINEZ**

"LA VOZ DEL MEXICO ROMANTICO"

ALMOÇO

EM AMBIENTE COM AR CONDICIONADO

CHA' DANÇANTE COM SHOW E DESFILE DE MODAS

4º e 6º Domingos cantará na matutina **CHUCHO MARTINEZ**

3º e 5º NA RADIO TUPY às 22h.

608 O PATROCÍNIO da TUPY

RESERVA FONE 42-7119

ESCANDALOSA

NO RIVAL. HOJE AS 20.45 HS.

ALDA GARRIDO

FAZENDO RIR, ESCANDALOSAMENTE, NESTA COMÉDIA DE PAULO DE MAGALHÃES APRESENTA A SUA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA NESTA TEMPORADA.

AMANHÃ: VESP. 16 HS. SES. AS 20 E 22 — DOMINGO VESP. 15 HS.

Walter Pinto apresenta ALI BABA

COM OSCARITO

TEATRO RECREIO

as 20 e 22 hs.

A SEGUIR: "Não CHACOALHA!"

A Revista 100% carioca, de Irmão Junior e W. Pinto, com musica de A. Lopes, com OSCARITO, UM ELENCO DE SENSACÃO E AS ALUCINANTES PITUCAS GIRLS. AGUARDEM ESTA PRODUÇÃO DE WALTER PINTO, COM AS MAIS ENGRAÇADAS "CHARGES" POLITICAS E SOCIAIS.

CIMENTO PORTLAND

VENDE-SE UM LOTE DE 3.000 SACOS DE 50 QUILOS CADA.

PRONTA ENTREGA

Telefone 42-1301 (26169)

HOTEL & RESTAURANT SITIO TAQUARA PETROPOLIS

O LUGAR IDEAL PARA PASSAR AS FERIAS OU DESCANSAR OS FINS DE SEMANA PRÉTO DA CAPITAL.

Apartamentos com banheiro de água fria e quente.

Bungalows para famílias.

O "Sítio Taquara" está situado 300 mts. da estrada de rodagem "Rio-Petropolis", entrando pela estrada Independência e seguindo sempre os rotulos "SITIO TAQUARA".

Tel. PETROPOLIS 3780

Endereço Postal: CAIXA POSTAL 50 — PETROPOLIS (11286)

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — VESPERAL AS 17.15 HORAS — HOJE 2ª SEMANA

DULCINA Apresenta

TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

COM **"A FILHA DE IORIO"**

Tragédia pastoral de D'Annunzio — Tradução de Maria Jacintho, na interpretação de Dulcina, Odilon, Conchita Moraes, Aurora Abom, Turkow Ribeiro Fortes, Mara Rubia, Nicetti Bruno, Jarde Filho, Wanda Marchetti, Mildred Santos, Isete Rosolem, Luiz Del-fino, etc.

Direção e ensaios de **DULCINA**

Cenários e figurinos de OSVALDO MOTTA

Espectáculos noturnos às terças, quartas, quintas, sábados e domingos, às 21 horas — Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas — Vesperais extraordinárias, às sextas-feiras, às 17.15.

Preços: Frisas e Camarotes, Cr\$ 150.00; Poltronas, Cr\$ 30.00; Balcões Nobres, Cr\$ 20.00; Balcões simples, Cr\$ 12.00; Galerias, Cr\$ 6.00 — Vesperais às quintas-feiras a preços reduzidos. (33673)

TEATRO GINASTICO OS COMEDIANTES (ASSOCIADOS)

NA REG. DE EDOARDO DA ROCHA MIRANDA

NÃO SOU EU

Direção de **ZIEMBSKY**

COM: CACILDA BECKER, MARIA DELLA COSTA, MARGARIDA REY, NIETA JUNQUEIRA, ROSELY MENDES, DAVI CONDE, JOSÉ MAGALHÃES GRAÇA, JOSEF GUERREIRO, LABANCA, TITO FLEURY, WALDIR MOURA E

Espectáculos diários às 20.30 horas

Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16 horas.

ZONA SUL — Bilhetes à venda na Casa Cat. Rua República do Peru, n. 143 — Tel. 37-4233

HOTEL SANTA CLARA

Rua Décio Vilar 316 (saída do Tunnel Velho)

A INAUGURAR NO DIA 30 DE OUTUBRO

Apartamentos luxuosos para casal, com banheiro, água quente, café pela manhã. Diárias a partir de Cr\$ 70.00 para casal. Tratar pelos tels. 37-4042 e 37-4474 ou no local

PASSAGENS PARA ITALIA

Rápidos e confortáveis navios italianos para os portos de GENOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAIDAS:

SESTRIERE	25 de Outubro
SAN GIORGIO	13 de Novembro
MENDOZA	22 de Novembro
ARGENTINA	29 de Novembro
UGOLINO VIVALDI	14 de Dezembro
GERUSALEM	29 de Dezembro

Passagens de chamada Itália-Rio, Sítio-Rio e vice-versa.

Passagens diretas para a Síria e o Levante.

PARA PORTUGAL:

NORTH KING	25 de Out. e 5 de Dez.
CABO DE HORROS	8 de Novembro
ENTRE RIOS	22 de Novembro
SERPA PINTO	28 de Nov. e 20 de Jan.
CABO BUENA ESPERANZA	Fins de Novembro

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque com antecedência, na companhia.

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSOES

CUPELLO

Passagens aéreas para o interior e exterior do país em todas as companhias

AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056 (32413)

RADIO-VITROLAS modelo 1947

Liquidando nosso departamento de rádios, temos alguns da marca "Admiral", de 10 válvulas, ondas curtas e longas, trocando 12 discos de 10 polegadas e 10 discos de 12 polegadas em model moderno. Preço Cr\$ 9.000.00, abaixo da etiqueta que é de Cr\$ 12.000.00.

Ver e tratar á Rua Mexico 98, sala 707 das: 10 às 12 14 às 17

Telefone: 42-6908. (17021)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Transforma-se qualquer rádio em lindas e possantes rádio-vitrola. Serviços garantidos. Toca-discos automáticos a partir de Cr\$ 700.00 a Cr\$ 2.200.00. Garrard, Record, Pathfall, Webster, etc. Móveis para electrola de Cr\$ 500.00 a Cr\$ 4.000.00. São 25 modelos diferentes em exposição para pronta entrega. Colónias, Chippendale, B. João VI, Russo, etc. Acetamos trocas. Rádios P.V.E. ingleses, com transformador universal e falhas ampliadas. Rádios de 6 válvulas e ondas curtas e longas, com garantia, Cr\$ 850.00. Válvulas com desconto de 10%. Rua Joaquim Paes, 104-A, loja, Estação de São Tel. 42-1187. (32018)

Frigidaire Comercial de 20 pés cubicos

Vendemos duas, recém-chegadas modelo F-20 do ultimo tipo com bandejas de cubos de gelo, pelo preço de Cr\$ 19.000.00. Preço de etiqueta é de Cr\$ 25.000.00. Tratar pessoalmente á Rua México n. 98, sala 707, durante o dia ou pelo telefone 42-6908. (17022)

BRILHANTE LUSTRADOR

Particular vende urgente 1 esplendido brilhante Solt, branco, puro, 3 quilates esvazi, lapidação europeia, preço 17 mil cruzeiros, próprio para anel ou alfinete — ohvequin telefonia para 57-0801 — Rua DUVIDIER n. 12 — Apto 101 — (16058)

CADEIRAS DE CRIANÇA PARA AUTOMOVEIS

Vende-se cadeira de criança da América, cadeira de lona adaptável ao encosto de qualquer carro, objeto de grande novidade e utilidade. Preço Cr\$ 1.000.00. Rua Santa Lucia, 444, 6º and., sala 101. (15053)

FAQUEIRO E BAIXELA

Para antiga D. João V, vende-se a R. Pereira Nunes 147 Santa Pena. (12890)

ESTOFADOR

Atende reforma e encomendas de grupos novos. Encargados de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. — Atendimento a domicílio. — Estofado a 500.000. (11570)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Telefone 42-0077. — SIMOES. (19823)

VIGILÂNCIA Constante

com Chaves Magnéticas "GUARDA-MOTOR"

ELETTROMAR

INDUSTRIA ELETRICA BRASILEIRA S.A.

RIO DE JANEIRO

VIDA CARA? Aumente a renda

Tenho sempre sob aplicação para pouca ou muito capital, sob omissa garantia de predios (em hipoteca). — Não há emprego mas seguro. — Juro e prazo combinados. Não fazem negócios diretos. Procurar o técnico em negócios imobiliários. — ANTONIO JOSE CEPEDA, 4 Travessa do Ovidio, 17, 4º andar, sala 101. (12905)

RADIO DE BOLSO — RCA

COM BATERIA

Excepcional preço de lançamento. Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, a preços de atacado. Rádios, Gravações, Fones de ouvido, Foneadores automáticos. Liquidadores de frut. etc. importados diretamente dos Estados Unidos.

Av. Nilo Pecanha, 12 — Sala 1.007. (16077)

Industria de Artefatos de Madeira

Vende-se — Rara oportunidade

Em pleno funcionamento, adaptando-se para qualquer ramo de madeira. Tem o seguinte maquinário: 2 lupias Raimann 90x90, 2 serras circulares Raimann, 1 despenadeira Kappel 30x1, 1 Plana Raimann 40 x 1, 1 Serra de Fita Raimann 10 x 1, 1 Serra de Fita Raimann automática 30 x 1, 1 amolador e amolador da faca Raimann, 1 lixadeira vertical Raimann, 1 lixadeira horizontal, 1 lixadeira de discos, estufa para secar madeira, 18 motores elétricos para movimentar as máquinas, extintores de incêndio, frezas, ferramentas, móveis e utensílios e uma infinidade de mudezas próprias da industria. Está instalado em prédio próprio com terreno de 40x20 perto de todas as conduções para S. Gonçalo. Ótima oportunidade para pessoas realmente interessadas no ramo. Aceitam-se também ofertas para venda em separado do maquinário e prédio. Durante esta semana estará depois do meio-dia pessoa autorizada para mostrar e fechar negócio. Ver e tratar á Rua Cel. Francisco Luiz, 145, em São Gonçalo (Próximo às oficinas da Maricá em São Gonçalo). (19823)

GUILHOTINA

Vende-se uma marca "John Werk" 105 cms. de boca, com 3 facas. Urgente. Ver e tratar Av. Gomes Freire 55 — Das 8 às 18 horas ou pelo telefone 42-9165. (17915)

Telhas de alumínio

CORRUGADAS, VENDE COCIMA — AVENIDA GRAÇA ARANHA 333 — S/309 — TELEFONE 22-4270. (26137)

SUA CAMISA

CONSERVA-SE NA AV. RIO BRANCO 111, SALA 509.

POUCA DEMORA TAMBEM SOB MEDIDA (28074)

ELECTROLA RCA VITOR (TIPO 1946)

INTEIRAMENTE NOVA, EM ELEGANTE MOVEL DE NOGUEIRA ENTAHADO, MUDANDO 12 DISCOS VENDE-SE.

TRATA-SE A RUA BARÃO DE IPANEMA, 139 — COPACABANA, DAS 9 A'S 12 HORAS. (17946)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados, Carta para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 5214, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1ª de Março n. 97, 1º andar. Tel. 22-4488. Prof. Lupercio Penteado. Expediente das 10 às 18 horas. Acelia procuração do Interior do país e alunos por correspondência. (32060)

TRANSPORTE de gado

Se o Sr. é comprador ou criador de gado, verá que o transporte destes animais por caminhão evitará longas viagens em estradas e as demoras verificadas nos meios comuns de transporte, que sempre causam o emagrecimento do gado e consequente perda de dinheiro na venda dos animais.

Além do lucro adicional que V.S. terá — pois não haverá redução no peso dos seus animais — o transporte por caminhão, em si, representa uma rapidez e uma economia que não podem ser igualadas por qualquer outro meio. O transporte de animais por caminhão crescerá dia a dia, como está acontecendo em todas as partes do mundo.

Consulte-nos, ou ao nosso concessionário mais próximo, sobre o tipo de Caminhão Internacional que se adapta com exatidão às suas necessidades de transporte.



por CAMINHÕES INTERNATIONAL

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO: Av. Oswaldo Cruz, 87

SÃO PAULO: Rua Oriente, 37

PORTO ALEGRE: Rua Gaspar Martins, 203

O sr. Carlos Prestes enviou uma missão a proposição 183, de que restabelece a licença-previdenciária a sua concessão. Adiantado da hora, a matéria pendente do pronunciamento da Comissão.